



Cardeal Dom Odilo Pedro Scherer
Arcebispo de São Paulo

São Paulo 21 03 2021

Aos Bispos Auxiliares,

membros do Clero, Religiosos/as,

e aos cristãos leigos/as da arquidiocese de São Paulo

Caríssimos/as:

Mais uma vez, dirijo-me a todos neste período difícil que atravessamos, junto com todo o povo de São Paulo. Estamos numa fase muito crítica da pandemia e somos chamados a fazer a nossa parte para evitar, da maneira mais adequada possível, o contágio com o vírus e a difusão da doença de COVID-19.

Lamentavelmente, o número de novos infectados e de falecidos, por causa desse mal, tem crescido e se mantém alto; é muito preocupante a possibilidade real de virem a faltar leitos em hospitais, equipamentos e insumos para o tratamento adequado dos enfermos. Por isso, fiquemos em casa o máximo possível e, fora de casa, evitemos o contato físico próximo com outras pessoas. E se alguém tiver algum dos sintomas da COVID, procure o médico imediatamente e faça o isolamento.

Lamentamos que nossas igrejas e oratórios, embora abertas para a oração pessoal, estejam sem celebrações com os fiéis, mais ainda neste período final da Quaresma e às portas das celebrações da Semana Santa e Páscoa. Contudo, sigamos com as orientações para esta “FASE EMERGENCIAL”, já oferecidas a toda a Arquidiocese em minha carta de 12.03.2021. E não deixemos sós as pessoas, nem abandonemos o povo de nossas comunidades, testemunhando de várias maneiras nossa proximidade e solidariedade para com todos, especialmente os doentes, pobres e aflitos. Peçamos a Deus que nos conceda serenidade e paciência para podermos ajudar os outros. E mantenhamos firme a esperança, pois isso vai passar. Encorajemos as pessoas a tomarem a vacina, assim que ela estiver disponível. Só mesmo a vacina será capaz de cortar definitivamente a difusão do vírus. Esperamos que as autoridades responsáveis façam o possível para prover a vacina para toda a população o mais breve possível.

Como já foi noticiado, o município de São Paulo terá um feriado prolongado de 26 de março a 4 de abril, na tentativa de frear a difusão do vírus. A Procuradoria da Mitra Arquidiocesana já passou orientações quanto ao serviço dos funcionários nesse período. Anexo essa comunicação no final desta carta. Com a decisão da Prefeitura, fica claro

que as medidas restritivas da “fase emergencial” não serão aliviadas antes da Páscoa. E isso inclui a celebração do sagrado Tríduo Pascal. Portanto, desde já, organizemo-nos para a celebração de toda a Semana Santa sem a participação de povo nas celebrações em nossas igrejas, inclusive durante o Tríduo Pascal.

De nossa parte, contudo, procuremos atender o povo e realizemos as celebrações da Igreja de acordo com as possibilidades que temos, mesmo na “fase emergencial”. Para situações emergenciais, soluções emergenciais. Não é hora de “desativar” a vida da Igreja, nem de abandonar o povo nas suas angústias, quando ele mais precisa de ajuda e consolo. As celebrações da Semana Santa podem ser realizadas, com um número mínimo de ajudantes, e transmitidas pelas mídias. É tempo de oração, pregações e catequeses a partir das imensas riquezas oferecidas pela Liturgia deste tempo do Ano Litúrgico. Mantenhamos o contato com o povo das comunidades pelos meios virtuais disponíveis. Evitemos tudo o que possa promover aglomerações e também o que for dispensável nos ritos da Semana Santa, conforme ORIENTAÇÕES preparadas pela Comissão de Liturgia da Arquidiocese, e que transmitirei a todos no final desta carta.

Rezo por todos e peço que Deus preserve a saúde de cada um de vocês, para continuarem a servir o povo de Deus com alegria e generosidade. Lembremos que não somos os únicos a viver essa situação emergencial, pois assim acontece em quase todo o Brasil e na maioria dos países do mundo. Vivamos este tempo em comunhão com todos e lembremo-nos daqueles que sofrem ainda mais que nós. Sobretudo, não esqueçamos os pobres que há entre nós. Motivemos o povo para que continue a oferecer sua ajuda, sobretudo com gêneros alimentícios não perecíveis e produtos de higiene, para a ajuda aos pobres. E que as pessoas também não deixem de apoiar as paróquias e demais organizações da Igreja, para que possam seguir prestando seu serviço.

A todos os que receberem esta carta, peço que a divulguem no âmbito de suas relações pastorais e comunitárias, para que mais pessoas estejam informadas e acompanhem nossas preocupações e as celebrações e iniciativas propostas para a vivência deste “tempo favorável” para a penitência, a caridade e a oração.

Que Deus abençoe e faça frutificar o esforço de cada um na sua dedicação pastoral ao povo. E que os frutos desta Quaresma e Semana Santa sejam abundantes. Lembro de todos em minhas orações. Peço que se lembrem de mim também e das grandes intenções da nossa Arquidiocese. São José e São Paulo Apóstolo nos acompanhem e intercedam por todos nós!

Cardeal Odilo P.Scherer

Arcebispo de São Paulo

(Seguem as ORIENTAÇÕES DA COMISSÃO DE LITURGIA para a celebração abreviada dos ritos da Semana Santa e o COMUNICADO DA PROCURADORIA SOBRE OS FERIADOS)

ORIENTAÇÕES PARA AS CELEBRAÇÕES DA SEMANA SANTA, DE FORMA ABREVIADA, EM 2021

ORIENTAÇÕES GERAIS

As celebrações devem acontecer sem a participação presencial de povo. Em todas as celebrações, haja no presbitério apenas o mínimo indispensável de pessoas, para evitar aglomerações. O presidente da celebração deve ter consigo apenas um grupo mínimo de pessoas para auxiliá-lo e para a transmissão das celebrações pelas mídias. As normas higiênicas sejam rigorosamente observadas, como já se fez até agora.

As Coletas da Campanha da Fraternidade, no Domingo de Ramos, e “dos Lugares Santos”, na Sexta Feira Santa, ficam suspensas neste ano e serão feitas em outra ocasião, que será comunicada oportunamente.

Como já ficou estabelecido e foi comunicado em minha carta precedente a esta, a Missa do Crisma e da Renovação das Promessas Sacerdotais, na Quarta Feira Santa pela manhã ficou suspensa. Nova data será estabelecida quando houver melhores condições.

DOMINGO DE RAMOS E DA PAIXÃO DO SENHOR

- Paramentos vermelhos
- No presbitério, ao lado do ambão, colocar um vaso com folhas de palmeiras.
- Entrada simples (omite-se a procissão);
- Evangelho: Mc 11,1-10;
- Ritos Iniciais - Sinal da Cruz - Saudação - Ato Penitencial - Oração da Coleta.

LITURGIA DA PALAVRA

- Primeira Leitura; Salmo Responsorial; Segunda Leitura; Aclamação;
- Leitura da Paixão do Senhor (omite-se a saudação ao povo e o sinal da cruz sobre o livro. No fim, diz-se “Palavra da Salvação” mas não se beija o livro (C.B. n. 273))
- Fazer a leitura do relato completo da história da Paixão (Mc 14,1-15,47)
- Segue-se a missa como de costume.

DA SEGUNDA FEIRA SANTA À QUINTA FEIRA SANTA SEGUE-SE COMO PREVÊ O MISSAL.

TRÍDUO PASCAL

QUINTA-FEIRA SANTA – MISSA VESPERTINA

Com a Missa Vespertina, começa o Tríduo Pascal

- Paramentos brancos
- Preparar vaso com flores para ser colocado ao lado do ambão. Flores e velas para o altar do Santíssimo.

- A celebração é como de costume. Omite-se o lava-pés. Não se recita o Credo. As preces da comunidade são realizadas (C.B. n.302);
- Consagrar hóstias suficientes para a comunhão também na Sexta-Feira Santa.
- Terminada a comunhão, deixar sobre o altar a âmbula que será levada para o sacrário.
- A Eucaristia deverá ser guardada no tabernáculo fechado e sem exposição em ostensório.
- Após a oração pós-comunhão, faz-se breve momento de adoração ao Santíssimo (oração silenciosa); em seguida, traslada-se o Santíssimo Sacramento para o sacrário. Adora-se em silêncio.

SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO DO SENHOR

Dia de jejum e abstinência;

- PREPARAR - paramentos vermelhos - cruz com pedestal (pedestal móvel) - toalha para ser estendida sobre o altar para o rito da Comunhão - corporal - missal - purificador - sanguíneo. O altar deve estar desnudado.
- É recomendado fazer a leitura do relato completo da Paixão, segundo São João.
- Entrada do presidente da celebração e dos ajudantes, em silêncio;
- Diante do altar, ajoelhar e rezar em silêncio (C.B. 316);
- O bispo não usa o solidéu na entrada. Durante a celebração não usa anel, nem a cruz peitoral;
- A oração de início da celebração é dita sem dizer: “*Oremos*”.

LITURGIA DA PALAVRA

- Conforme o próprio para a Sexta-Feira da Paixão do Senhor;
- Oração Universal - acrescentar as preces propostas pela CNBB e outras, se for o caso.

ADORAÇÃO DA CRUZ

- A cruz é apresentada ao presidente da celebração. Com a cruz nas mãos, ele a desnuda em etapas e canta, ou proclama três vezes, com intervalos: *Eis o lenho da cruz*. E cada vez, procede-se à adoração, com profunda inclinação diante da cruz (sem beijá-la). Terminada a adoração a cruz ficará sobre o altar. A cruz deve ser visualizada.
- Após a desnudação da cruz, o próprio Celebrante, ou um Diácono ou, em última análise, um Ministro/a segure a cruz de maneira elevada para que o povo, ajoelhado e do seu lugar, adore e reze. Pode haver um canto nesse momento.
- Neste ano, o celebrante pode convidar o povo participante pelas mídias a colocar em cima de uma mesa um crucifixo da família, com vela acesa, e acompanhar a veneração da cruz enquanto se celebra na igreja.

RITO DA COMUNHÃO

- Estende-se sobre o altar, uma toalha e corporal. Dois castiçais são colocados sobre o altar.

- Traslada-se a âmbula com as hóstias consagradas na Missa Vespertina de Quinta-Feira. O rito da comunhão segue conforme o Missal Romano, na Sexta Feira Santa..

RITO DE ENCERRAMENTO

- Conforme o Missal Romano. A saída é silenciosa.

SÁBADO SANTO • VIGÍLIA PASCAL

Não se celebra a Missa durante o dia, no Sábado Santo. Durante todo o dia, seguem as ações de penitência e de preparação para a celebração da Vigília Pascal, que é o cume de todo o Ano Litúrgico e, por isso, deve-se incentivar o povo a acompanhar a celebração pelas mídias, com fé e devoção. A vigília pascal deve ser celebrada embora possa ser de forma abreviada, como indicado a seguir. Não se deve celebrar a Missa sem a Vigília. E deve ser celebrada apenas uma vez em cada igreja.

PREPARAR:

Paramentos de cor branca; círio pascal com os cravos; vela acesa perto do círio para retirar dela a chama para acender o círio; vasilha com água para ser abençoada para aspersão; flores para ornamentar o presbitério.

Neste ano, não se acenderá fogo algum fora da igreja, nem dentro dela. A celebração deverá se passar toda dentro da igreja.

NO PRESBITÉRIO

- O presidente inicia a celebração com o sinal da Cruz, saúda o povo liturgicamente. Faz-se a introdução espontânea sobre as incisões do Círio (rito de incisão conforme o Missal Romano). Acende-se o Círio, colocando-o no pedestal apropriado, próximo ao ambão.

PROCLAMAÇÃO DA PÁSCOA

- Utilizar a froma breve, conforme o Missal Romano. Durante a Proclamação da Páscoa, o presidente tem nas mãos uma vela acesa.

LITURGIA DA PALAVRA

- Primeira Leitura - Gn. 1,1.26-31a (leitura breve - Lecionário Dominical, p. 170);
- Sl. 103;
- Oração - Missal Romano;
- Segunda Leitura - Gn. 22, 1-2.9a, 10-13.15-18 (leitura breve - Lecionário Dominical p. 174) ;
- Sl. 15(16);
- Oração - Missal Romano.
- Terceira Leitura - Ex. 14,15-30-15,1 (Lecionário Dominical, p. 176). Atenção: ao término da leitura não se diz: *Palavra do Senhor*.

- Sl. Êx 15, 1,2-3, 4-5, 17-18;
- Oração - Missal Romano.

OBSERVAÇÃO - Após a Oração da Terceira Leitura, faz-se silêncio prolongado e se acendem as velas do altar.

- Canta-se ou recita-se o Glória. Segue a Oração própria da Missa da Vigília.
- Leitura do Novo Testamento - Rm 6,3-11 (Lecionário Dominical, p. 185).
- Antes do Salmo, o presidente entoia o Aleluia 3 vezes, em seguida o Salmo 117 (Lecionário Dominical, p. 186).
- Evangelho - Mc 16, 1-7 (Lecionário Dominical p. 186).

LITURGIA BATISMAL

- Bênção da água - para a renovação das promessas batismais. É recomendada a fórmula proposta pelo Missal Romano, que é diferente da fórmula indicada para a bênção da água benta. Segue-se a renovação das promessas do Batismo (MR, p. 283).
- Omite-se o Credo. Faz-se a Oração dos Fiéis.

LITURGIA EUCARÍSTICA

- Segue como de costume. Prefácio da Páscoa I - Se usar a Oração Eucarística I (Cânon Romano) - o *“em comunhão”* e o *“Recebei, ó Pai com bondade”* são próprios.

BÊNÇÃO FINAL

- Própria para o Tempo Pascal.

DESPEDIDA

- Acrescentar três vezes o Aleluia”

São Paulo, 20.03.2021
Pela Comissão Arquidiocesana de Liturgia - CAL
Padre Helmo Cesar Faccioli

Aprovo e faço minhas essas orientações para as celebrações da Semana Santa, de forma abreviada. Em 2021, e recomendo que sejam observadas para o bem dos fiéis. Nada impede, porém, que também se utilizem os roteiros completos e ordinários da Liturgia da Semana Santa, conforme o Missal Romano.

São Paulo, 21.03.2021
Cardeal Odilo Pedro Scherer
Arcebispo de São Paulo
São Paulo, 19 de março de 2021.



ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO
MITRA ARQUIDIOCESANA - PROCURADORIA

***Caríssimos,
Bispos Auxiliares, Párocos, Administradores paroquiais,
Vigários paroquiais, Diáconos permanentes, leigos e leigas.***

Como noticiado no dia 18 de março de 2021, e hoje publicado no Diário Oficial do Município de São Paulo, o Decreto Municipal nº 30.131 constituiu os dias 26, 29, 30 e 31 de março, assim como o dia 01 de abril, como feriados municipais, tão somente para o ano de 2021. Foram antecipados os feriados de *Corpus Christi* e do Dia da Consciência Negra do ano de 2021 e os feriados do Aniversário de São Paulo, de *Corpus Christi* e do Dia da Consciência Negra do ano de 2022.

Com isso, os funcionários e colaboradores deverão ser orientados a cumprir as datas de 26.03, 29.03, 30.03, 31.03 e 01.04 como feriados, mesmo porque não poderão gozá-los futuramente, nos dias que lhes corresponderiam originalmente nos anos de 2021 e 2022.

Em caso de necessidade, o eventual exercício profissional de funcionários nas datas constituídas como feriados (26.03, 29.03, 30.03, 31.03 e 01.04) deverão ser remunerados (hora extra).

Sem mais, com fé em Deus e homenagens a São José.

Procuradoria da Mitra Arquidiocesana de São Paulo